

Pianista Luigi Fracasso toca dia 29 no Teatro

Os 'Amigos do Conservatório' promovem um concerto a 29 de janeiro, às 18 horas

Luís Rocha

A Associação dos Amigos do Conservatório de Música da Madeira (AACMM) promove no próximo dia 29 de Janeiro (um domingo), às 18 horas, um recital de piano, protagonizado pelo pianista italiano Luigi Fracasso. Este intérprete, informa a AACMM, tocará um programa com obras que demonstram a evolução do estilo romântico, com raízes ainda no pré-classicismo e no classicismo.



Luigi Fracasso vem tocar ao Teatro Municipal obras de Mozart, Beethoven, Chopin, Brahms e Liszt.

O programa é constituído pela Fantasia em Ré menor KV 397, de Wolfgang Amadeus Mozart, pela Sonata em Mi bemol maior Op. 31 n.º 3 de Ludwig van Beethoven, pela Valsa Op. 69 n.º 1 de Frédéric Chopin e pela Balada n.º 3 em Lá bemol maior Op. 47, do mesmo compositor, pela Rapsódia Op. 79 n.º 2 de Johannes Brahms e pela Polaca n.º 1 em Dó menor de Franz Liszt, do mesmo compositor.

Refira-se que os bilhetes para este concerto estão à venda no Teatro Municipal, já com o desconto que os 'Amigos do Conservatório' puseram em prática para o público em geral, residente na Madeira, pelo preço de dez euros. Quem se quiser tornar sócio da AACMM (30 euros por ano, individual, ou 50 euros, casal) pode entrar gratuitamente já neste concerto.

Luigi Fracasso nasceu em Galatina (Lecce), e estudou piano no Conservatório Estatal de Música 'Tito Schipa', graduando-se em 1985 com a nota máxima. Aperfeiçoou-se com Michele Marvulli em Bari, Sergio Perticaroli em Roma e, em particular, com a pianista Marcella Crudeli na École Normale de Musique 'A. Cortot', de Paris. Venceu vários concursos nacionais na Itália ('Città di Roma', 'Città di Velletri', 'Città di Aversa', 'Roccella' de Pozzuoli, 'Gargano 90' de Sannicandro Garganico, 'A.M.A Calabria' de Lamezia Terme) e internacionais ('Rovere d'oro' de S. Bartolomeo a mare). Aldo Ciccolini, conhecido pianista, escreveu sobre Luigi Fracasso: "...é um verdadeiro músico, com muita experiência, ideias correctas sobre a nossa arte e com um sentido vivo de lógica instrumental". Desde 1982, desenvolveu uma significativa actividade concertística na Itália e no estrangeiro, nomeadamente em França, Portugal, Grécia, Polónia, Bélgica, Alemanha e México. Apresentou-se como solista com a Philharmonia Orchestra, com I Solisti Aquilani, com a Mozart Sinfonietta, a Orquestra Sinfónica do Estado do México ou a Orquestra Sinfónica de Bruxelas, entre outras. Na área da música de câmara, tocou com músicos como o clarinetista Vincenzo Mariozzi e a pianista Lya De Barberis. A música contemporânea interessa-lhe bastante: estreou numerosas obras de compositores da actualidade. Desde 1987, é professor catedrático do ensino musical secundário. É fundador e director da temporada 'I Concerti del Chiostro', da cidade de Galatina, com 14 temporadas já completas, e é regularmente convidado para integrar júris de concursos pianísticos nacionais e internacionais.